

Artesãs da região Central de Minas Gerais ganham catálogo para divulgar seu trabalho

Qui 02 janeiro

Valorizar e divulgar o trabalho de artesãs dos municípios de Alvorada de Minas e Conceição de Mato Dentro, na região Central de Minas Gerais é o que se pretende com o catálogo “Bordados feitos à mão, Meninas de Córregos, Mulheres de Ita”. O material traz diversas peças com bordados em tecido, confeccionadas pelas artesãs. A iniciativa é fruto de parceria entre a [Emater-MG](#) e as empresas Anglo American e Komat’su.

O catálogo reúne 37 produtos. São almofadas, bolsas, carteiras, lixeiras, maletas, mochilas, entre outros. Todas as peças são de pano, confeccionadas com técnicas de bordado, costura e crochê em fios de algodão. A coleção tem como temas frutas, plantas, flores, aves, igrejas e casas. Os bordados foram desenvolvidos pela designer Júlia Mendes.

O trabalho é produzido por dois grupos de artesãs. Um deles é o Grupo Mulheres de Ita, formado por 15 mulheres do distrito Itapanhoacanga, em Alvorada de Minas. O outro é Meninas de Córregos, com 14 integrantes, do distrito Córregos, em Conceição do Mato Dentro.

Vilmacir Severino, 63 anos, é uma das integrantes da iniciativa. Ela conta que não sabia bordar, mas aprendeu rápido. A atividade, agora, é mais uma fonte de renda para a artesã. “Era um sonho da minha vida, nunca tive essa oportunidade. A Emater me convidou, falou que ia ter uma oficina de bordado. Aí fui e, graças a Deus, aprendi a bordar e fazer as bolsas, o que fez muito bem para mim”, conta.

Parceria

O catálogo faz parte do Projeto de Reestruturação Produtiva da mineradora Anglo American, que beneficia as comunidades próximas às atividades de mineração da empresa. O projeto tem objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural das localidades.

“Fizemos um diagnóstico na região e encontramos, entre outros pontos, dois muito peculiares: resgatar a autoestima da mulher rural e trazer uma forma de geração de renda. Aí nasceu a ideia de explorar o artesanato local, resgatando tradições, criando um espaço de integração entre essas mulheres”, diz o coordenador de assentamento da Anglo American, Adriano Ramos.

Para a elaboração do catálogo, a Emater-MG, empresa vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), prestou orientação técnica às famílias, com o acompanhamento no desenvolvimento dos produtos e das oficinas de bordados em tecidos, design e costura. A empresa também orientou a gestão coletiva, levantamento de custos de produção e a promoção e comercialização dos produtos.

“A proposta é retratar através do artesanato o ambiente e a cultura das comunidades, valorizando o trabalho das artesãs. O catálogo busca estimular a expansão, a divulgação e a comercialização dos produtos”, explica a coordenadora estadual de Artesanato e Turismo da Emater-MG, Cléa

Guimarães.

“É um momento de resgate, de buscar os nossos saberes e os nossos fazeres. Esse projeto é o que valoriza as nossas comunidades”, afirma Silvana Lages, secretária municipal de Cultura de Conceição do Mato Dentro. A Komat’su, empresa fabricante de máquinas e implementos para a construção, patrocinou a confecção dos 600 exemplares do catálogo.